

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS**



RELATÓRIO DE GESTÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DE PELOTAS**

2007

SUMÁRIO

1. Identificação.....	4
2. Responsabilidades institucionais.....	5
2.1 Ensino.....	8
2.2 Pesquisa.....	11
2.3 Extensão.....	13
2.4 Recursos humanos.....	16
2.5 Assistência ao educando.....	17
2.6 Infra-estrutura.....	19
3. Estratégias de atuação.....	23
4. Gestão de programas e ações.....	27
4.1 Programas.....	29
4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	30
4.1.1.1 Dados gerais.....	30
4.1.1.2 Principais Ações do Programa.....	31
4.1.1.3. Gestão das ações.....	31
4.1.1.3.1 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.....	31
4.1.1.3.1.1 Dados Gerais.....	31
4.1.1.3.1.2 Resultados.....	31
4.1.2 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	32
4.1.2.1. Dados gerais.....	32
4.1.2.2 Principais Ações do Programa.....	32
4.1.2.3 Gestão das ações.....	32
4.1.2.3.1 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	32
4.1.2.3.1.1 Dados Gerais.....	33
4.1.2.3.1.2 Resultados.....	33
4.1.1.3.2 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional.....	33
4.1.1.3.2.1 Dados Gerais.....	33
4.1.1.3.2.2 Resultados.....	34
4.1.1.3.3 Ação 6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.....	34
4.1.1.3.3.1 Dados Gerais.....	34
4.1.1.3.3.2 Resultados.....	35
4.1.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	35
4.1.3.1. Dados gerais.....	35
4.1.3.2 Principais Ações do Programa.....	36
4.1.3.3. Gestão das ações.....	36
4.1.3.3.1 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	36
4.1.3.3.1.1 Dados Gerais.....	36
4.1.3.3.1.2 Resultados.....	36
4.1.3.3.2 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	37
4.1.3.3.2.1 Dados Gerais.....	37
4.1.3.3.2.2 Resultados.....	38
4.1.3.3.3 Ação 2011 – Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados.....	38
4.1.3.3.3.1 Dados Gerais.....	38
4.1.3.3.3.2 Resultados.....	39
4.1.3.3.4 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	40
4.1.3.3.4.1 Dados Gerais.....	40
4.1.3.3.4.2 Resultados.....	40

5. Desempenho operacional.....	42
5.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)	42
5.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)	43
5.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A).....	44
5.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes (IEA).....	45
5.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)	45
5.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)	46
5.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD).....	46
5.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)	47
5.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL (PGP).....	48
5.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC).....	48
5.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI).....	49
5.12 Levantamento Socioeconômico dos Alunos Matriculados	50
5.12.1 Ensino Médio	50
5.12.2 Ensino Técnico	50
5.12.3 Ensino Tecnológico	51
6. Previdência complementar patrocinada	52
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal	53
8. Operações de Fundos	54
9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007).....	55
Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	55
Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	56
Anexo C – Despesa com cartão de crédito corporativo (conforme item I-18 do Anexo X da CN-TCU-85/2007).....	57
Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	58
Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo 10 da DN-TCU-85/2007)	62
Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	64

1. Identificação

Os dados identificadores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados identificadores

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET-RS	
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo Federal	
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	O Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas é autarquia federal instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Foi transformado em CEFET nos termos da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, publicada no DOU de 09 de dezembro de 1994, e implementado nos termos do Decreto s/nº de 18 de janeiro de 1999, publicado no DOU de 20 de janeiro de 1999. A definição das competências e da estrutura organizacional do CEFET-RS fundamenta-se no Decreto nº 5.224, de 1º de dezembro de 2004, consolidado mediante a aprovação de seu Estatuto pela Portaria Ministerial nº 312, de 30 de março de 2007, publicada no DOU de 02 de abril de 2007.	
CNPJ	88.288.105/0001-39	
Nome e código no SIAFI	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas Código: 153020	
Código da UJ titular do relatório	153020	
Código das UJ abrangidas	-----	
Endereço completo da sede	Praça Vinte de Setembro, 455. Centro. CEP 96015-360. Pelotas-RS Tel: (53) 2123-1000 Fax: (53) 2123-1006 e-mail: gabdir@cefetrs.tche.br	
Endereço da página institucional na internet	http://www.cefetrs.tche.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função do governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Médio, Técnico, Superior e Pós-Graduação	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas	UG: 153020 Gestão: 15214

2. Responsabilidades institucionais

A instituição de ensino, que conta com recente estrutura orgânica e administrativa, estabelecida pelo Decreto nº 5.224, de 1º de dezembro de 2004, teve sua origem no Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999, foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Constituiu-se em Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC).

Assim, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, no decorrer de seus 64 anos dedicados à educação, vem participando ativamente da evolução da sociedade rio-grandense como agente de transformação, comprometido com a cidadania, mediante processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão. A Instituição tem como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho, por meio da educação continuada de trabalhadores; da educação tecnológica de nível médio; da graduação e pós-graduação e da formação de professores. Visa, também, desenvolver o senso ético e motivar a sensibilidade através da cultura, para que seus alunos, como cidadãos críticos e solidários, comprometam-se politicamente com um projeto de sociedade mais justa.

A Instituição tem sua Direção Geral sediada na cidade de Pelotas e, atualmente, é formada por quatro Unidades de Ensino, localizadas em: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo, sendo as duas últimas resultantes da primeira etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Ensino, iniciada em 2005.

O engajamento da Instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação, da segunda etapa, do Programa de Expansão da Rede Federal, lançado em 2007, pelo qual serão agregadas mais quatro Unidades de Ensino do CEFET-RS: Bagé, Venâncio Aires, Porto Alegre e Camaquã. Os trabalhos para a implantação da Unidade de Bagé iniciaram em 2007 – cuja construção está prevista para

2008. As demais tinham 2009 como o ano previsto para o início das atividades de implantação. Contudo, isso já deve ocorrer em 2008.

Ainda referente à ampliação da educação profissional no Estado, a Instituição foi incumbida pelo Ministério da Educação, mediante Portaria nº 1.068, de 15 de novembro de 2007, de implementar a Escola Técnica Federal de Canoas – criada pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007 –, no prazo de 18 meses. Essa entidade será detentora de caráter autárquico.

Pelo exposto, é perspectiva do CEFET-RS contar com oito Unidades de Ensino no ano de 2009, sedimentando sua posição de maior instituição pública de ensino profissionalizante do Estado do Rio Grande do Sul. Essa posição ainda deverá ganhar maior destaque em 2008, a partir da transformação da Instituição no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, mediante o envio de projeto baseado na Chamada Pública nº 02/2007 MEC/SETEC, aberta em dezembro de 2007.

Esses institutos serão criados como o objetivo de ofertar educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, sendo especializados em educação profissional e tecnológica e inserindo-se fortemente na área de pesquisa e extensão. Também ofertarão estudos de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*. Metade das vagas oferecidas pelos institutos será destinada a cursos técnicos de nível médio, em especial de currículo integrado.

Assim, o CEFET-RS, mediante as atividades de suas Unidades de Ensino, desenvolve diversos objetivos que se encontram em consonância com as políticas públicas do governo em relação aos Centros Federais de Educação e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (elaborado e aprovado em 2007, com perspectivas até 2011), entre os quais se destacam:

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluída a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- ministrar ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;

- ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas, auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Os objetivos institucionais estão baseados na execução de programas e de ações do Ministério da Educação, entre os quais se destacam:

- 1) Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, voltado à ampliação da oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade. Esse programa é materializado pelas Ações 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – 2992 – Funcionamento da Educação Profissional – e 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional. A importância de tais ações reside na manutenção das atividades desenvolvidas pela Instituição e na criação de possibilidades de ampliação da oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico.

- 2) Programa 0750 – Apoio Administrativo, voltado a prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. Esse programa é materializado pelas Ações 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, e 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados. A importância dessas ações reside em assegurar meios administrativos para a implementação e gestão do programa voltado ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

Além desses programas, referentes aos recursos orçamentários previstos para 2007, diversos outros recursos foram os obtidos mediante transferências (Anexo E deste relatório) de órgãos do governo federal, para atendimento de demandas específicas, baseadas na aprovação de projetos. Dentre essas, podem ser destacados àqueles voltados à aquisição de equipamentos para todas as Unidades, à realização de obras e reformas nas Unidades de Charqueadas e Passo Fundo e à implantação da Universidade Aberta do Brasil.

Assim, com base nesses programas e transferências, são apresentadas, a seguir, as principais realizações no ano de 2007, envolvendo os seguintes itens: ensino, pesquisa, extensão, recursos humanos, assistência ao educando e infra-estrutura.

2.1 Ensino

Ressaltando que a principal função da Instituição constitui-se em ministrar ensino em diversas modalidades e níveis, a Tabela 2 apresenta a relação de cursos do CEFET-RS em 2007.

Tabela 2 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos pelo CEFET-RS

Unidade	Modalidade de ensino e cursos
Pelotas	Ensino Médio Ensino Técnico Curso de Design de Móveis Curso de Edificações Curso de Eletrônica Curso de Manutenção Eletromecânica Curso de Mecânica Industrial Curso de Eletrotécnica Curso de Química Curso de Sistemas de Informação Curso de Manutenção de Computadores (PROEJA)

	<p>Curso de Programação Visual</p> <p>Ensino Superior Engenharia Elétrica Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações Tecnologia Ambiental – ênfase Controle Ambiental Tecnologia em Gestão Ambiental Tecnologia Ambiental – ênfase Saneamento Ambiental Tecnologia em Saneamento Ambiental Tecnologia em Automação Industrial Tecnologia em Sistemas para Internet</p> <p>Pós-Graduação Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias Microeletrônica</p> <p>Formação Pedagógica</p>
Sapucaia do Sul	<p>Ensino Médio</p> <p>Ensino Médio para Adultos</p> <p>Ensino Técnico Curso de Processos Administrativos (PROEJA) Curso de Transformação de Termoplásticos</p> <p>Ensino Superior Tecnologia em Polímeros - ênfase em Gestão da Qualidade Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria</p>
Charqueadas	<p>Ensino Técnico Curso de Informática (PROEJA) Curso de Mecatrônica</p>
Passo Fundo	<p>Ensino Técnico Curso de Mecânica Industrial Curso de Sistemas de Informação</p>

A Instituição atende a todas as formas e modalidades de ensino, propostas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio pelo Decreto nº 5.154, de julho de 2004. São sete cursos técnicos, na forma integrada - oferecidos a alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental; cinco cursos, na forma subsequente - oferecidos a alunos que já tenham concluído o Ensino Médio; nove cursos na forma concomitante - oferecidos a alunos que já concluíram o Ensino Fundamental e estejam cursando o Ensino Médio; três cursos de PROEJA (programa que incentiva a criação de cursos técnicos oferecidos a jovens e adultos), na forma integrada.

O CEFET-RS também ministra curso superior – Tecnologia em Sistemas para Internet – na modalidade de educação a distância, mediante sua participação na

Universidade Aberta do Brasil: projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema é formado por instituições públicas de ensino superior, as quais levam aos municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender as necessidades locais. Atualmente, a Instituição atua em cinco cidades (pólos) no Rio Grande do Sul: Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista, atendendo 50 alunos matriculados em cada um desses pólos.

Na área de ensino, ainda podem ser destacadas as seguintes realizações:

- a) Início das atividades da Unidade de Passo Fundo, em 02 de julho, com ato de inauguração oficial, no dia 30 de outubro, o qual contou com a presença de diversas autoridades federais, estaduais, municipais e do CEFET-RS.
- b) Implantação dos Cursos Técnicos de nível médio em Eletrônica, Eletrotécnica, Edificações e Química - forma Integrada, na Unidade de Pelotas.
- c) Implantação de curso na área de Restauro de Elementos Decorativos, ministrado por professores da Itália, mediante convênio com o IILA (Instituto Ítalo Latino Americano).
- d) Planejamento e aprovação dos projetos pedagógicos de cursos técnicos de nível médio para as Unidades de Charqueadas (Técnico em Informática), Sapucaia do Sul (Técnico em Gestão Cultural e Técnico em Programação de Computadores) e Passo Fundo (Técnico em Mecânica Industrial e Técnico em Sistemas de Informação) e dos projetos dos cursos superiores de Engenharia Elétrica e de Sistemas para a Internet, na Unidade de Pelotas.
- e) Reformulação do projeto pedagógico de quatro cursos técnicos de nível médio, na Unidade de Ensino de Pelotas (Técnico em Design de Móveis, Técnico em Programação Visual, Mecânica Industrial e Manutenção Eletromecânica).
- f) Participação na elaboração do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos junto à SETEC.
- g) Reformulação e aprovação da Organização Didática da Instituição.

- h) Reformulação do sistema de avaliação para os cursos técnicos de nível médio, da Unidade de Sapucaia do Sul.
- i) Elaboração dos procedimentos didático-pedagógicos e administrativos, adotados na Unidade de Ensino de Passo Fundo, bem como das normas disciplinares para o corpo discente.

Pelo exposto, é possível verificar que a Instituição se encontra voltada à expansão da oferta de cursos técnicos e de graduação, o que trouxe impacto positivo, quanto ao atendimento das necessidades de formação em nível local e regional.

A manutenção de ações, voltadas à criação e à reformulação de regulamentos da área de ensino, trouxe impacto positivo quanto à organização e à divulgação dos procedimentos a serem adotados pelo corpo discente e docente, refletindo diretamente na melhoria do processo de ensino e de aprendizado desenvolvido pelo CEFET-RS.

2.2 Pesquisa

Os destaques na área de pesquisa, em 2007, foram os seguintes:

- a) Implantação institucional de acesso a bolsas de incentivo à pesquisa, totalizando a concessão de dezenove bolsas pelo período de nove meses (abril a dezembro/2007).
- b) Cadastramento de mais dois grupos de pesquisas junto ao CNPq, totalizando sete.
- c) Desenvolvimento de oito projetos de pesquisas com o apoio de recursos externos, a saber:
 - 1. Aprimoramento e Adequação Tecnológica de Testador de Eletroválvulas e Cilindros para o Mercado Nacional e Internacional (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS);
 - 2. Sistema de monitoramento de atracagem de navios de grande porte (Petrobras);
 - 3. Projeto Programa de unidades móveis para atendimento tecnológico as empresas transformadoras do RS, visando à melhoria de produto e/ou processo no Setor do Plástico - Projeto PRUMO/RS (Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP);
 - 4. Desenvolvimento de Tecnologia para Produção de Mamona (FINEP);
 - 5. Núcleo Multiusuário de Cromatografia Gasosa Bidimensional Abrangente (FINEP);

6. Ácidos Nafênicos e Nitrogenados no Petróleo Brasileiro (Fundo Setorial do Petróleo - CTPetro);
 7. Avaliação das propriedades mecânicas de Poliestireno de alto impacto (parceria com a Empresa INNOVA);
 8. Desenvolvimentos de metodologia para Screening de nitrosaminas em amostra e extratos aquosos (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq).
- d) Desenvolvimento de oito projetos de pesquisas apenas com recursos próprios, a saber:
1. Controle da Qualidade de Produtos de Origem Vegetal;
 2. Goma Xantana na Preservação de Antocianinas em produtos elaborados com diferentes variedades de Mirtilo, produzidos no Rio Grande do Sul;
 3. Estudo de hidrocarbonetos no sedimento da Laguna dos Patos -Saco do Laranjal-Pelotas RS;
 4. Estudo em amostras de petróleo para determinação de Vanádio e Níquel, combinando técnicas de cromatografia preparativa com espectrometria de absorção atômica;
 5. Aplicação da Teoria de Bifurcações ao Sistema da HydroQuébec;
 6. Análise do Controle Secundário de Tensão da Itália, através da Teoria de Bifurcações;
 7. Estudos e escala laboratorial e em planta piloto para isolamento, purificação e transformação da glicerina, produzida na síntese de biodiesel, em produtos de maior valor agregado;
 8. Produção e otimização do processo de obtenção de biodiesel de gordura animal e óleo vegetal na região sul do Brasil.
- e) Assistência a três projetos de pesquisa, desenvolvidos por estudantes pela Incubadora Empresarial e Tecnológica (*Bike da Reciclagem*; *Água reciclável – um novo sistema para preservar o recurso*; *Box Térmico*).
- f) Adesão ao projeto Desenvolvimento, Implantação, Suporte e Manutenção do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, implantado pelo Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica do MEC e financiado pelo FNDE.

As realizações voltadas à área da pesquisa trouxeram impacto positivo a Instituição, principalmente, quanto aos objetivos: despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores no âmbito docente e discente.

Como resultado do Programa Institucional de Incentivo à Iniciação à Pesquisa do CEFET-RS, registra-se a grande participação dos alunos e professores na elaboração de artigos científicos. Isso possibilitou a participação na I Jornada da Produção Científica e Tecnológica da Região Sul realizada em Florianópolis-SC nos dias 8, 9 e 10 de agosto de 2007. Foram aprovados 31 artigos, 2 minicursos e 28 pôsteres.

As ações voltadas à pré-incubação de projetos de pesquisa pela Incubadora Empresarial e Tecnológica também se destacam quanto a possibilidades de desenvolvimento de processos e/ou produtos de base tecnológica e/ou inovadores, incentivando a pesquisa discente, voltada às necessidades sociais.

A implantação de uma base do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica no CEFET-RS trouxe impacto positivo para a região, visto que esse projeto tem por objetivo estruturar um centro de documentação e informações de referência atualizado, permanente e contextualizado com as várias dimensões do mundo do trabalho e sua interação com a Educação Profissional Tecnológica. Esse projeto envolve a criação de um portal eletrônico como mecanismo de disseminação das informações e comunicação com o universo da EPT e a sociedade em geral.

2.3 Extensão

Referente às atividades de extensão, podem ser destacadas as seguintes:

- a) Encaminhamento de 502 estagiários para empresas e instituições, mediante Acordos de Cooperação de Recursos Humanos.
- b) Realização de 107 visitas, envolvendo 2.404 alunos e 215 empresas, atendendo projetos dos diversos cursos das Unidades de Ensino.
- c) Realização de visitas a 45 empresas no Estado do Rio Grande do Sul pela Coordenação de Serviço de Integração Escola-Empresa.
- d) Realização da Mostra de Trabalhos Escolares de Empreendedorismo.
- e) Participação na 1ª Feira Estadual de Ciência e Tecnologia da Educação Profissional – FECITEP.
- f) Participação na 22ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia - MOSTRATEC.
- g) Execução de projeto de inclusão digital para crianças abrigadas em Casas Lares do município de Pelotas.
- h) Realização da VI Feira das Profissões, no período de 2 a 5 de outubro, em parceria com 18 instituições das cidades de Pelotas e Rio Grande.

- i) Realização da Exposição Prata da Casa, no período de 5 a 9 de novembro, com a divulgação de produtos artesanais, confeccionados pela comunidade institucional.
- j) Realização da terceira edição do Circuito de Corridas de Rua.
- k) Realização de eventos, entre outros:
 - 1. Semana do Design;
 - 2. Seminário “O Empreendedorismo como Ferramenta Auxiliar ao Processo Político Pedagógico”, na Unidade de Pelotas;
 - 3. 1º Encontro TELECOM do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações, na Unidade de Pelotas;
 - 4. Simpósio Gaúcho de Tecnologia em Controle Ambiental, na Unidade de Pelotas;
 - 5. Simpósio Gaúcho de Tecnologia em Gestão Ambiental, na Unidade de Pelotas;
 - 6. 2º Colóquio Internacional sobre Educação e Contemporaneidade, Experimentações com Arte e Filosofia, na Unidade de Pelotas;
 - 7. VII Semana de Química – II Jornada Interna de Trabalhos Técnico-Científicos em Química, na Unidade de Pelotas;
 - 8. I Ciclo de Palestras sobre Linguagem e Subjetividade;
 - 9. Exposição de Troféus, Oficina da Memória “Quem, Quando? Onde? Por quê?”, na Unidade de Pelotas;
 - 10. 1ª Mostra de Robótica, na Unidade de Pelotas;
 - 11. 1º Mostra Interdisciplinar do Ensino Médio, na Unidade de Sapucaia do Sul;
 - 12. I Mostra de Ciências e Tecnologia (IMOCITEC), na Unidade de Charqueadas;
- l) Participação em diversos eventos regionais:
 - 1. 15ª FENADOCE - Feira Nacional do Doce, no período de 27 de junho a 15 de julho, com estande em que foram divulgados seus cursos e projetos desenvolvidos pelos alunos.
 - 2. 1ª Feira das Profissões do Colégio São José, nos dias 12,13 e 14 de setembro, na qual atuou como entidade parceira, no planejamento do evento, além de participar como expositor.
 - 3. Feira das Profissões do Colégio Gonzaga, nos dias 12,13 e 14 de novembro, na qual participou da organização, além de divulgar a Instituição em estande.

4. 25º Seminário de Extensão da Região Sul - SEURS, promovido pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande, no período de 18 a 20 de agosto de 2007, com a apresentação do "Projeto Inclusão Digital e Social".
5. Jogos Escolares Municipais de Sapucaia do Sul – Jemusa.
6. Olimpíadas Escolares de Charqueadas (OLIMPESC) e Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS).

m) Participação em eventos internacionais:

1. Atividades alusivas ao Informe do Reitor da Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo, juntamente com representantes da Embrapa de Bagé, da RBS TV Pelotas e da Faculdade Atlântico Sul.
2. Fórum de reitores da América Latina e Caribe, promovido pela Universidade Federal de Pelotas.
3. Visita à Embaixada do Brasil em Montevidéu, Uruguai, para apresentação dos resultados do projeto CEFET-RS - UTU ao embaixador do Brasil no Uruguai.

n) Assinatura, em Montevidéu - Uruguai, da ata de entendimento com CETP/UTU – Conselho de Educação Técnica e Profissional/ Universidade do Trabalho do Uruguai, com o propósito de realização conjunto de projetos e de programas de desenvolvimento nas áreas específicas de atuação da CETP/UTU e CEFET-RS, geradora das seguintes atividades:

1. Seminários *Educação Profissional de Jovens e Adultos; Produção Mais Limpa e Gestão Ambiental e Saneamento e Meio Ambiente*, nos meses de março e abril, tendo como clientela professores da UTU, em Montevidéu.
2. Curso de Capacitação, na Área Indústria, em julho, para 24 professores de Escolas Técnicas da UTU, na cidade de Rivera, Uruguai; e em setembro para 20 docentes das Escolas Técnicas da UTU, nas dependências do CEFET-RS.
3. Reuniões em Montevidéu para discutir as ações até então desenvolvidas, em novembro.

o) Encaminhamento de três alunos do Curso de Tecnologia em Automação Industrial para realização de período de estudos e estágio

com duração de um ano, na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC), França.

- p) Oferta de qualificação de alunos da rede pública, cursando a oitava série do ensino fundamental, nos cursos de: Eletricidade; Metrologia; Educação Ambiental; Noções de Desenho Técnico, Informática/Internet, mediante convênio firmado entre a Prefeitura e a Unidade Sapucaia do Sul.

O CEFET-RS estrutura seu trabalho na área de extensão, através de programas e projetos, capazes de ampliar o raio de ação da Instituição, permitindo que além da sua tradicional atuação em ensino, possa agir como indutor capaz de integrar e interagir com a comunidade interna, a sociedade em geral, promovendo atividades de extensão que demonstrem sua responsabilidade social.

A divulgação das atividades desenvolvidas na Instituição, bem como o estreitamento dos laços de cooperação com a sociedade, principalmente com as empresas, vem refletindo diretamente na maior abertura de oportunidades de estágios, visitas técnicas e parcerias.

Destaca-se o projeto junto ao Conselho de Educação Técnica e Profissional/Universidade do Trabalho do Uruguai, nas áreas de energia, indústria e meio ambiente, como a efetivação do CEFET-RS como agente de desenvolvimento humano e social para além das fronteiras do País.

2.4 Recursos humanos

Foram publicados cinco editais de concurso público para cargos docentes e técnico-administrativos, com a seguinte disposição de vagas: 16 técnico-administrativos e 01 docente na Unidade Pelotas; 02 técnico-administrativos e 09 docentes na Unidade Charqueadas e 03 docentes na Unidade Sapucaia do Sul. Considerando-se os concursos em validade, em 2007 ingressou na Instituição um total de 30 servidores técnico-administrativos e 23 servidores docentes.

Também foram realizados 20 processos seletivos para professores substitutos, sendo três na Unidade Sapucaia do Sul e o restante na Unidade Pelotas.

Referente à concessão de direitos, vantagens e benefícios de servidores, a Coordenação de Legislação e Normas (COLENO) efetuou a análise e instrução de 19 aposentadorias, 05 pensões civis, 06 auxílios-funerários.

Quanto à capacitação de servidores, destacam-se as seguintes realizações:

- a) Início do Curso de Graduação em Gestão Pública, mediante parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), beneficiando 18 servidores técnico-administrativos e 02 servidores docente quanto à possibilidade de obter formação de nível superior.
- b) Análise de 236 processos de capacitação junto à Diretoria de Recursos Humanos, envolvendo a participação de servidores em cursos, congressos, seminários e outros eventos em consonância com as necessidades das diversas áreas da Instituição.
- c) Obtenção de aprovação, junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e SETEC, de projeto de turma especial de mestrado interinstitucional na área de Engenharia Elétrica, ministrado pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEE/UFRGS) aos professores da Instituição, como início em janeiro de 2008.
- d) Distribuição de uma bolsa de mestrado e seis bolsas de doutorado para professores, referentes ao Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTEC), financiadas pela CAPES/SETEC.
- e) Aprovação junto ao MEC do projeto “Formação de docentes e gestores no PROEJA: Concepções e perspectivas de integração curricular da Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional”, a ser realizado na Unidade Passo Fundo.

Pelo exposto, verifica-se que o CEFET-RS atua fortemente, mediante ações internas e externas, para a melhoria da capacitação de seus servidores. Essas ações trouxeram impacto positivo, principalmente, quanto à possibilidade dos servidores desenvolverem maior motivação no desempenho de suas funções e quanto à busca de formação de quadro específico para a evolução dos cursos de pós-graduação da Instituição, a partir da valorização e oferta de melhores condições para os processos de capacitação de professores em nível de Mestrado e Doutorado.

2.5 Assistência ao educando

Dentre as atividades voltadas à assistência ao educando, destacam-se as seguintes:

- a) Serviço de nutrição: realizado na Unidade de Pelotas, prestou 45 (quarenta e cinco) atendimentos dietoterápicos e 56.598 refeições gratuitas.

- b) Serviço de psicologia: realizado na Unidade de Pelotas, prestou 149 atendimentos, contando com o apoio e trabalho de 03 (três) estagiários do curso de Psicologia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).
- c) Programa de bolsa de trabalho: oferecido como forma de permitir a permanência do estudante com dificuldade sócioeconômica. Atendeu 193 alunos na Unidade de Ensino de Pelotas, 34 alunos na Unidade de Ensino de Sapucaia do Sul e 06 alunos na Unidade de Ensino de Charqueadas.
- d) Programa de doação e/ou empréstimo de material escolar: realizado na Unidade de Pelotas, é oferecido como forma de disponibilizar material escolar aos alunos carentes. Atendeu 95 alunos.
- e) Programa de auxílio financeiro: realizado na Unidade de Pelotas, visa disponibilizar, aos alunos carentes, a compra de medicamentos não disponíveis no Gabinete Médico/Odontológico e outras necessidades, como vale-transporte.
- f) Isenção de taxa de inscrição para os processos seletivos: realizada para os alunos carentes. Unidade de Pelotas – 340 isenções; Unidade de Sapucaia do Sul – 39 isenções.
- g) Serviço médico, odontológico e de enfermagem: as quantidades de atendimento dos serviços prestados são apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem

Público-Alvo		Atendimento 2007		
		Médico	Odontológico	Enfermagem
Unidade Pelotas	Alunos	3.059	671	2.050
	Docentes	424	39	237
	Técnicos Administrativos	756	167	1.140
Unidade Sapucaia do Sul	Alunos	54	--	82
	Docentes	27	--	43
	Técnicos Administrativos	12	--	79
Unidade Charqueadas	Alunos	--	--	33
	Docentes	--	--	43
	Técnicos Administrativos	--	--	75
Unidade Sapucaia do Sul	Alunos	--	--	51
	Docentes	--	--	55

	Técnicos Administrativos	--	--	28
Total		4.332	876	3.916

2.6 Infra-estrutura

Os destaques das realizações voltadas à infra-estrutura da Instituição são apresentados com base nos seguintes itens: obras e reformas, equipamentos e sistemas de informática, veículos, equipamentos de tecnologia e livros.

a) Obras e reformas

As obras e reformas realizadas em 2007 são apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4 – Obras e reformas realizadas

Unidade	Reformas/Obras
Pelotas	Reformas e adaptações do Laboratório de Instrumentação e Controle e da Central de Tratamento de Dados, do curso de Química. Substituição de esquadrias do pavilhão Bonat – fachada leste – 3º pavimento. Substituição do piso do Refeitório, sala 716 A do curso de Edificações, Miniauditório e Casa do Compressor para o curso de Eletromecânica, das salas 432/434 C, 430/630 C e do Posto Escolar. Contemplando serviços de remoções e demolições, execução de alvenarias, instalações elétricas e de climatização, colocação de divisórias leve e de gesso acartonado, revestimentos, pavimentações, aplicação de resina sintética e pintura.
Sapucaia do Sul	Construção da cobertura da cancha poliesportiva, compreendendo serviços de remoções, fundações em concreto armado, estrutura metálica, cobertura com telhas de aço galvanizado e alumínio, bem como pintura.
Charqueadas	Construção de subestação transformadora e de cancha poliesportiva coberta, compreendendo os serviços de preparação do solo, fundações em concreto armado, aterro, estrutura metálica e em concreto armado, alvenarias, cobertura com telhas de aço galvanizado e alumínio, piso de placas de concreto, impermeabilização, esquadrias de alumínio, telas de proteção em ferro galvanizado, revestimentos, pavimentação e

	<p>pintura.</p> <p>Reformas e adaptações dos blocos 2, 3 e conclusão do muro. Contemplando os serviços de demolições, infra-estrutura e superestrutura em concreto armado, execução de alvenarias, substituição de coberturas, impermeabilização, instalações elétricas, hidrossanitárias, esquadrias, revestimentos, pavimentações e pintura.</p>
<p>Passo Fundo</p>	<p>Construção do bloco oficinas e reforma com ampliação do bloco administrativo, compreendendo os serviços de demolições, fundações e superestrutura em concreto armado, execução de alvenarias, cobertura com estrutura metálica e de madeira, telhamento de fibrocimento, impermeabilização, instalações elétricas, hidrossanitárias, prevenção de incêndio telefonia e lógica, execução de revestimentos, colocação de esquadrias, execução de pavimentação e pintura.</p> <p>Construção de subestação transformadora, muro, passagem coberta e calçadas, contemplando os serviços de execução de movimento de terra, infra-estrutura e superestrutura de concreto armado e metálica, execução de alvenarias, impermeabilização, revestimentos, pavimentação, colocação de esquadrias, grades metálicas, cobertura com telhas de aço galvanizada e alumínio, instalação de rede elétrica.</p>

A realização dessas reformas e obras foram extremamente importantes para a Instituição. Considerando que a Unidade Pelotas possui muitos prédios antigos, as ações voltadas às reformas são fundamentais para a conservação e adaptação da estrutura às atuais necessidades. A cobertura da quadra poliesportiva da Unidade de Sapucaia do Sul, construída em 2005, possibilita seu uso pedagógico independentemente das condições climáticas. Nas Unidades de Charqueadas e Passo Fundo, foram realizadas reformas/obras que possibilitaram maior aproximação ao projeto final de implementação dessas Unidades. Dessa forma, essas ações trouxeram impacto positivo às ações administrativas, docentes e estudantis do CEFET-RS, a partir de investimentos voltados à melhoria de sua área física.

b) Equipamentos e sistemas de informática

Foram adquiridos aproximadamente 330 computadores, 28 access-point, 36 estabilizadores de tensão, 79 impressoras, 82 monitores de LCD, 43 projetores multimídia e 4 servidores de rede. Estes equipamentos refletiram diretamente na melhoria: 1) dos serviços de acesso à *Internet* e à *Intranet*; 2) do processo de ensino e de aprendizagem, com a modernização de laboratórios de diversos cursos; 3) dos trabalhos administrativos, principalmente quanto à agilidade das rotinas.

Foi implantado sistema acadêmico para gerenciamento das atividades de ensino, atendendo necessidades de alunos, de professores e da Gerência de Registros Escolares. Entre as principais mudanças está a possibilidade de acesso ao sistema fora do ambiente da Instituição, flexibilizando as consultas dos estudantes e a inserção de dados pelos docentes.

c) Veículos

Foram adquiridos uma caminhonete e um microônibus. Esses veículos tiveram grande impacto positivo para as atividades da Instituição, vindo a substituir os antigos, que já não se encontravam em plenas condições de uso em função do tempo (quilometragem alta). Além disso, o aumento do número de Unidades de Ensino do CEFET-RS, distribuídas pelo Estado do Rio Grande do Sul, impõe a necessidade de veículos capazes de proporcionar o atendimento de todas elas, principalmente quanto ao transporte de estudantes em visitas técnicas em outras cidades.

d) Equipamento de tecnologia

Parte significativa dos recursos de investimento de 2007 foi destinada à aquisição de equipamentos de tecnologia para os diversos cursos da Instituição, possibilitando melhorias ao processo de ensino e de aprendizagem, principalmente quanto a aproximação de professores e estudantes com as tecnologias mais atuais de cada área.

e) Livros

A Instituição tem mantido os investimentos anuais para atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas das Unidades de Ensino. Os acervos sofreram o acréscimo de: 538 títulos, com um total de 970 exemplares, na Unidade de Pelotas; 257 títulos, com um total de 387 exemplares, na Unidade de Sapucaia do Sul; 230 títulos, com um total de 301 exemplares, na Unidade de Charqueadas.

O investimento em livros tem sido uma das realizações de maior impacto para o processo de ensino e de aprendizagem da Instituição, visto proporcionar o contato com obras literárias e científicas atuais, estimulando a pesquisa e o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Em 2007, a Instituição também investiu no lançamento da obra "Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história...", de autoria da Dr^a. Céres Mari da Silva Meireles, como forma de registrar a história e preservar a memória do CEFET-RS.

Pelo exposto, fundamentado no conjunto de realizações apresentadas, entende-se que 2007 foi um ano muito positivo para a Instituição, encaminhando boas perspectivas para os anos seguintes.

3. Estratégias de atuação

O ano de 2007 pode ser avaliado como tranqüilo quanto à execução do principal objetivo da Instituição: ministrar ensino público. Até mesmo porque, ao contrário dos dois anos anteriores, não houve greve dos servidores. Isso se reflete, de forma positiva, no conjunto de realizações apresentadas no item anterior.

As principais estratégias de atuação frente às dificuldades que impactaram a execução dos trabalhos são apresentadas nos seguintes itens:

a) Estrutura organizacional

Um dos principais objetivos, renovado ao longo dos últimos anos, constituiu-se na possibilidade de adequação da estrutura do CEFET-RS ao disposto em seu regimento interno. Assim, em 2007, a partir da liberação de novos Cargos de Direção para o CEFET-RS, foram criadas as duas diretorias sistêmicas restantes: a Diretoria de Recursos Humanos (DRH) e a Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa (DIRP).

O alcance desse objetivo trouxe grande impacto quanto à valorização e ao desenvolvimento das atividades referentes às competências dessas diretorias: 1) DIRP – planejar, coordenar, avaliar e acompanhar os resultados de ações, envolvendo a pesquisa nos diversos níveis e modalidades de ensino e a pós-graduação *lato e stricto sensu*, bem como estabelecer o contato com órgãos financiadores de apoio à pesquisa; 2) DRH – coordenar e executar a política de desenvolvimento, capacitação, seleção, pagamento, registro e valorização de pessoal, bem como planejar e executar ações em torno da melhoria da qualidade de vida no CEFET-RS.

Embora se registre esse significativo avanço na organização estrutural, ressalta-se que o quadro cargos de direção e de funções gratificadas da Instituição ainda precisa de avanços para acompanhar o crescimento institucional. Nesse contexto, alguns importantes setores da Instituição ainda não possuem função gratificada ou a mesma não se encontra compatível ao nível de complexidade e responsabilidade exigida. Assim, espera-se que o governo avance em sua política de reposição desse quadro, possibilitando a realização de novas melhorias na estrutura organizacional nos próximos anos.

b) Quadro de pessoal

Outro objetivo fundamental constituiu-se em obter liberação para o preenchimento da totalidade de vagas disponíveis no quadro de pessoal da Instituição, proporcionando o desenvolvimento dos trabalhos com a força máxima de pessoal, principalmente nas Unidades de Ensino de Pelotas e Sapucaia do Sul, as mais antigas.

O alcance desse objetivo é importante para a substituição de professores substitutos por professores efetivos e para o equilíbrio da força de trabalho nos setores administrativos, uma vez que a expansão da rede federal de ensino tem exigido muito dos setores que trabalham com concursos públicos, pagamento e cadastro de pessoal, licitações, controle de contratos, execução financeira, controle orçamentário, contabilidade. Em todos os segmentos, áreas, gerências e diretorias, essa falta tem sido o maior problema enfrentado pela Direção Geral e tem se refletido diretamente nos serviços prestados pela Instituição.

Embora em 2007 tenham sido contratados para o quadro efetivo 23 docentes e 30 técnico-administrativos para as Unidades de Pelotas e Sapucaia do Sul, esse número ficou aquém das necessidades. Isso porque, em virtude de aposentadorias e exonerações, o acréscimo no quadro de pessoal resultou em 16 servidores técnico-administrativos e 13 docentes.

Assim, a falta de pessoal para o atendimento das necessidades institucionais continua sendo um problema sério. Dos 452 cargos de docentes, 102 estão vagos, o que representa 22,56% do quadro efetivo. Dos 464 cargos de técnico-administrativos, 203 estão vagos, o que representa 43,75% do quadro efetivo. Os docentes substitutos representam praticamente 1/3 do quadro docente da Unidade de Pelotas, o que compromete em muito, a qualidade do ensino ofertada pela Instituição.

c) Diárias e passagens

O CEFET-RS tem suas Diretorias Sistêmicas e sua maior Unidade de Ensino localizadas em Pelotas, cidade distante, aproximadamente, 300 quilômetros do centro industrial do Estado do Rio Grande do Sul, considerado a Grande Porto Alegre. Assim, grande maioria das demandas administrativas e de ensino desta IFE passa pela capital do Estado, como: a representação junto a órgãos e entidades da região - FIERGS, FINEP, FAPERGS, SEBRAE, SENAI - atendimento as auditorias da Controladoria Geral da União, visitas de estudo técnicos dos alunos às empresas, capacitação de servidores.

Além disso, com o acréscimo de Unidades, ocorrido a partir de 2005 (Charqueadas e Passo Fundo) e previsto para os próximos anos (Bagé, Camaquã, Porto Alegre e Venâncio Aires), o número de deslocamentos pelo Estado aumentou consideravelmente, principalmente no que se refere à fiscalização de obras.

A localização geográfica de Pelotas também acaba impondo a emissões de várias diárias em finais de semana, principalmente em situações em que é preciso estar no

evento na manhã de segunda-feira ou sair de eventos que terminam na tarde de sexta-feira, uma vez que o aeroporto da cidade não envolve viagens para fora do Estado.

Assim, registra-se que o limite de diárias e passagens imposto pelo governo tem apresentado lógica inversa ao crescimento das demandas, diminuindo ao longo dos anos, fato que tem trazido prejuízos à qualidade dos serviços desenvolvidos, mesmo tendo a Direção realizado grandes esforços no sentido de adequar-se a esse limite.

d) Processo seletivo

O processo 2007 de seleção dos estudantes para os cursos de nível médio e técnico da instituição sofreu uma substancial alteração. A forma utilizada para selecionar os alunos do Ensino Médio para Adultos - sorteio - foi estendida aos demais cursos, com limite de 25% das vagas ofertadas, sendo o restante preenchido, mediante provas classificatórias. Isso objetivava permitir que alunos carentes, incapazes de freqüentar algum dos vários cursos preparatórios para a Instituição, ingressassem a partir de uma condição de igualdade entre os candidatos.

Contudo, o Ministério Público recomendou ao CEFET-RS que o sorteio não fosse mais utilizado como forma de ingresso de estudantes, considerando-o como falta de critério na seleção. Dessa forma, o sorteio, que trouxe impacto positivo junto à comunidade e ao Ministério da Educação, não poderá mais ser realizado nos processos seletivos, devendo a Instituição continuar seus estudos na tentativa de proporcionar formas de ingresso com melhores condições para a parcela da sociedade que mais necessita obter uma formação profissional de nível técnico e, conseqüentemente, ingressar mais cedo no mercado de trabalho.

e) Energia elétrica

Alguns fatores colaboraram para o crescimento no consumo de energia elétrica, principalmente pela Unidade Pelotas, nos últimos anos. O extremo calor a que vem sendo submetida a região sul do Estado, aliado ao aumento de equipamentos elétricos na Instituição, fez com que a subestação de energia sofresse alguns problemas operacionais durante os meses de calor mais intenso (janeiro a março), nos quais foram pagas multas à empresa fornecedora do serviço.

Para tentar diminuir esse problema, foi realizada a troca de equipamentos por outros mais modernos, de menor consumo, como reatores eletrônicos, condicionadores de ar da linha split, monitores de LCD. Além disso, foi celebrado Termo Aditivo ao Contrato com

a Companhia Estadual de Energia Elétrica, objetivando o ajuste da demanda contratada, evitando a ocorrência de multas por excesso de consumo.

f) Processos licitatórios

O crescente volume de processos licitatórios ao longo dos últimos anos, principalmente em função da expansão da rede federal de ensino, tem objetivado ações referentes à melhoria dos procedimentos internos e externos da Instituição que garantam seu bom desenvolvimento dos mesmos. Em 2007, foram realizadas 02 concorrências, 08 convites, 178 dispensas de licitação, 123 pregões eletrônicos e 06 tomadas de preços.

Assim, quanto à estrutura organizacional, neste ano destaca-se a criação da Assessoria de Licitações, junto a Diretoria de Administração e de Planejamento. O alcance desse objetivo foi fundamental para a maior agilidade e correto desenvolvimento dos processos licitatórios da Instituição, que agora conta com um setor dedicado apenas ao estudo, planejamento e execução desta importante atividade.

4. Gestão de programas e ações

O orçamento autorizado do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS, para o exercício financeiro de 2007, conforme Lei nº 011439, de 29/12/2006, foi de R\$ 72.758.318,04 do qual foi executado o valor de R\$ 71.553.686,24, correspondente a 98,34 %.

O controle orçamentário no exercício de 2007 foi consolidado e executado de acordo com os programas e projetos orçamentários da Instituição. A execução do orçamento, como pode ser avaliada segundo a Tabela 5, foi realizada quase em sua totalidade, faltando apenas 1,66%, atribuída aos Recursos Diretamente Arrecadados - Fonte 0250 - e aos Recursos de Pessoal, provenientes da Fonte do Tesouro.

A análise da Tabela 4 demonstra que do orçamento executado, 72,69 % foram destinados a atender despesas do grupo de pessoal e encargos sociais (ativos, inativos, pensionistas e professores substitutos); 15,79 % foram destinados a atender despesas de outros custeios (pagamentos dos benefícios aos servidores e seus dependentes, e manutenção da Instituição) e 11,52 % foram destinados a atender despesas de capital (obras e instalações, equipamentos e material permanente).

Cabe ressaltar que, do valor de R\$ 11.293.762,56 (15,79%), executado na rubrica Outros Custeios, R\$ 9.525.328,51 (13,32%) foram destinados a atender despesas com Manutenção, e o valor de R\$ 1.768.434,05 (2,47%), destinado ao atendimento de benefícios aos servidores e seus dependentes.

Tabela 5 – Orçamento 2007 (valores em R\$)

	Pessoal		Outros Custeios		Capital		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento autorizado	52.894.861,25	72,70	11.376.019,34	15,63	8.487.437,45	11,67	72.758.318,04	100
Orçamento executado	52.014.584,27	72,69	11.293.762,56	15,79	8.245.339,41	11,52	71.553.686,24	100
Saldo não executado	880.276,98		82.256,78		242.098,04		1.204.631,80	
Percentual executado por tipo de despesa	98,33%		99,27%		97,14%		98,34%	

Do orçamento autorizado foram executados R\$ 71.553.686,24, sendo R\$ 60.531.822,85 provenientes da fonte de recursos do Tesouro/União, correspondendo a 84,60 % do total; R\$ 179.841,20 provenientes de recursos Diretamente Arrecadados,

correspondendo a 0,25 % do total; R\$ 10.842.022,19 provenientes de convênios, correspondendo a 15,15 % do total, conforme apresentam as Tabelas 6 e 7.

Tabela 6 – Fonte de recursos do orçamento 2007 (valores em R\$)

Fonte de Recurso	Valor Executado	Percentual (%)
Tesouro – 100/112/113/153 156/169/300	60.531.822,85	84,60
Diretamente arrecadados – 250	179.841,20	0,25
Convênios – 100/112/113/300	10.842.022,19	15,15
TOTAL	71.553.686,24	100%

Tabela 7 – Demonstrativo sintético da despesa realizada por fontes (valores em R\$)

Elemento de Despesa	Tesouro	Recursos Próprios	Transferências	Total
TOTAL – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	52.014.584,27	-	-	52.014.584,27
31900000 Aplicações diretas	45.798.359,94	-	-	45.798.359,94
31900100 Aposentadorias e reformas	11.042.347,01	-	-	11.042.347,01
31900300 Pensões	1.817.219,23	-	-	1.817.219,23
31900400 Contratação por tempo determinado	1.687.415,07	-	-	1.687.415,07
31900800 Outros benefícios assistenciais	49.820,00	-	-	49.820,00
31901100 Venc. e vantagens fixas – P. Civil	26.613.915,50	-	-	26.613.915,50
31901600 Outras despesas variáveis – P. Civil	77.890,81	-	-	77.890,81
31909100 Sentenças judiciais	1.592.469,86	-	-	1.592.469,86
31909200 Despesas exercícios anteriores	2.917.282,46	-	-	2.917.282,46
31910000 Aplicações Diretas - Op. intra-orçamentárias	6.216.224,33	-	-	6.216.224,33
31911300 Obrigações Patronais - Op. intra-Orçamentárias	6.216.224,33	-	-	6.216.224,33
TOTAL – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.211.204,82	172.953,00	3.909.604,74	11.293.762,56
33900000 Aplicações diretas	7.051.417,26	170.953,00	3.896.854,74	11.119.225,00
33900800 Outros Benefícios assistenciais	77.624,44	-	-	77.624,44
33901400 Diárias – P. Civil	157.300,00	-	1.741,26	159.041,26
33901800 Auxílio Financeiro a estudantes	554.582,17	1.238,64	146.982,00	702.802,81
33902000 Auxílio Financeiro a pesquisadores	-	-	19.600,00	19.600,00
33903000 Material de consumo	900.968,79	129,00	270.287,43	1.171.385,22
33903300 Passagens e despesas locomoção	109.553,55	-	2.398,07	111.951,62
33903600 Outros Serviços Terceiros – P. Física	100.270,00	55.130,00	15.120,00	170.520,00
33903700 Locação de Mão-de-Obra	2.409.444,79	-	241.696,60	2.651.141,39
33903900 Outros serv. terceiros – P. Jurídica	882.663,84	108.386,80	3.190.313,58	4.181.364,22
33904600 Auxílio-alimentação	1.038.814,00	-	-	1.038.814,00
33904700 Obrigações tributárias e contributivas	1.560,00	-	3.780,00	5.340,00
33904900 Auxílio-transporte	653.152,00	-	-	653.152,00
33909300 Indenizações e restituições	165.483,68	6.068,56	4.935,80	176.488,04
33910000 Aplicações diretas op. intra-orçamentárias	159.787,56	2.000,00	12.750,00	174.537,56
33913900 Outros serv. terceiros P. jurídica operação intra-orçamentária	159.787,56	-	12.750,00	172.537,56
33914700 Obrigações tributárias e contribuições operacionais intra-orçamentária	-	2.000,00	-	2.000,00
TOTAL INVESTIMENTOS	1.306.033,76	6.888,20	6.932.417,45	8.245.339,41
44905100 Obras e instalações	479.804,77	-	4.080.000,00	4.559.804,77
44905200 Equipamentos e material permanente	826.228,99	6.888,20	2.852.417,45	3.685.534,64
TOTAL GERAL	60.531.822,85	179.841,20	10.842.022,19	71.553.686,24

4.1 Programas

A Tabela 8 apresenta a identificação dos programas governamentais e/ou das ações administrativas do plano de ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, vinculados aos recursos executados no ano de 2007.

Tabela 8 – Programas de governo (valores em R\$)

PROGRAMA DE GOVERNO	RECURSOS EXECUTADOS				
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TRANSFERÊNCIAS	TOTAL DO PROGRAMA
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	
Pagamento de Aposentadoria a Servidores Cíveis 1968/09.272.0089.0181.0043	14.423.091,94	-	-	-	14.423.091,94
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados 1964/12.306.0750.2012.0043	-	1.038.814,00	-	-	1.038.814,00
Auxílio Transporte aos Servidores 1965/12.331.0750.2011.0043	-	653.152,00	-	-	653.152,00
Funcionamento da Educação Profissional 1966/12.363.1062.2992.0043	31.735.725,25	-	-	-	31.735.725,25
Modernização e Recuperação da infra-estrutura 1970/12.363.1062.6374.0043	-	1.136.357,30	6.888,20	-	1.143.245,50
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 1971/12.365.0750.2010.0043	-	76.468,05	-	-	76.468,05
Contribuição da União e Aut. 1963/ 12.122.1062.09HB.0001	5.855.767,08	-	-	-	5.855.767,08
Funcionamento da Educação Profissional 1969/12.363.1062.2992.0043	-	5.511.773,70	172.953,00	-	5.684.726,70
Assistência Médica Odontológica Serv. 13864/12.301.0750.2004.0043	-	100.673,53	-	-	100.673,53
Fomento ao Desenvolvimento da Educação RS 8309/12.363.1062.6380.0096	-	-	-	1.212.878,00	1.212.878,00
Concessão Manutenção Bolsa Estudo-Nacional 3128/12.364.1375.0487.0001	-	-	-	66.036,00	66.036,00
Fomento ao Desenv. Da Educação Nacional 1744/ 12.363.1062.6380.0001	-	-	-	2.799.732,23	2.799.732,23
Universidade Aberta do Brasil - UAB 1751/ 12.364.1073.6328.0001	-	-	-	1.109.856,92	1.109.856,92
Apoio ao Desenvolvimento Educação Nacional 13588/12.361.1061.0509.0105	-	-	-	1.798.441,31	1.798.441,31
Gestão Adm. Programas Nacional 1714/12.122.1067.2272.0001	-	-	-	2.749,96	2.749,96
Expansão da Rede Federal de Educação Nacional 13838/12.363.1062.1H10.0001	-	-	-	440.000,00	440.000,00
Implantação Esc. Téc. Federal no Município de Canoas/RS 13842/12.363.1062.1175.0101	-	-	-	3.200.000,00	3.200.000,00

PROGRAMA DE GOVERNO	RECURSOS EXECUTADOS				TOTAL DO PROGRAMA
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TRANSFERÊNCIAS	
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	
Formação em Serv. e Certif. EM – NAC 13943/12.128.1072.2C62.0001	-	-	-	80.117,00	80.117,00
Capacitação de Rec. Humanos - NAC 02536/12.128.1072.6369.0001	-	-	-	94.245,15	94.245,15
Veiculação de Prog. e de Cursos D-NAC. 01728/12.128.1072.4050.0001	-	-	-	4.306,37	4.306,37
Capacitação dos Profissionais da Educação 02561/12.363.1062.3676.0001	-	-	-	33.659,25	33.659,25
TOTAIS	52.014.584,27	8.517.238,58	179.841,20	10.842.022,19	71.553.686,24

Os programas com recursos do tesouro são os mais importantes para a Instituição, uma vez que, mediante esses, se concretiza sua razão de existir. Assim, podem ser destacados os programas 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – e 0750 – Apoio Administrativo –, como os mais significativos para a manutenção e o crescimento institucional.

Considerando que os programas oriundos de transferência de recursos possuem plano de trabalho próprio, sendo submetidos à apreciação do governo ao longo do exercício, serão apresentados todos os programas e ações governamentais a cargo do CEFET-RS – com base no plano de metas para 2007 – monitorados pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC), acessado em <http://simec.mec.gov.br>.

4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

4.1.1.1 Dados gerais

Tabela 9 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Operações especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do Programa	Não se aplica
Gerente Executivo	Não se aplica
Indicadores	Taxa de comprometimento da Receita Líquida da União.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

Este programa é materializado pela Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis. A importância dessa ação reside em assegurar os benefícios previdenciários, legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

4.1.1.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 10 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.1.3.1.2 Resultados

A meta física para o ano de 2007, não cumulativa, era o pagamento de 433 aposentadorias e pensões, sendo atingido o máximo de 336 (78%). Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 11, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 1.

Tabela 11 – Dados financeiros da Ação 0181 (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
13.205.492,00	14.705.492,00	14.423.091,94	14.423.091,94	14.390.739,80



4.1.2 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

4.1.2.1. Dados gerais

Tabela 12 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente Executivo	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número-índice de matrículas iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores

4.1.2.2 Principais Ações do Programa

Este programa é materializado pelas Ações 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – 2992 – Funcionamento da Educação Profissional – e 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional. A importância destas ações reside na manutenção das atividades desenvolvidas pela Instituição e na criação de possibilidades de ampliação da oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico.

4.1.2.3 Gestão das ações

4.1.2.3.1 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.2.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 13 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.2.3.1.2 Resultados

Os resultados dessa ação podem ser acompanhados com base nos dados financeiros do exercício de 2007, apresentados na Tabela 14, que asseguraram o pagamento da contribuição da Instituição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

Tabela 14 – Dados financeiros da Ação 09HB (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
5.554.569,00	6.112.660,99	5.855.767,08	5.855.767,08	5.855.767,08

4.1.1.3.2 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

4.1.1.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 15 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino e aprendizagem.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.1.3.2.2 Resultados

O indicador desta ação é aluno matriculado (em unidade). A meta prevista para 2007 era de 5.201 alunos matriculados, tendo sido alcançado a quantidade de 5.211 alunos. Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 16, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 2.

Tabela 16 – Dados financeiros da ação (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
34.063.011,00	37.763.011,00	37.420.451,95	37.420.451,95	37.277.698,72



4.1.1.3.3 Ação 6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

4.1.1.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 17 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção do patrimônio em condições adequadas para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de educação profissional
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de

	obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.1.3.3.2 Resultados

O indicador desta ação é unidade modernizada. A meta prevista para 2007 era de uma unidade modernizada, representada pelo CEFET-RS. Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 18, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro desta ação, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 3.

Tabela 18 – Dados financeiros da Ação 6374 (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
1.370.000,00	1.370.000,00	1.143.245,50	1.143.245,50	754.260,39



4.1.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.1.3.1. Dados gerais

Tabela 19 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Gerente do Programa	Não se aplica
Gerente Executivo	Não se aplica

Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.3.2 Principais Ações do Programa

Este programa é materializado pelas Ações 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, e 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados. A importância dessas ações reside em assegurar meios administrativos para a implementação e gestão do programa de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

4.1.3.3. Gestão das ações

4.1.3.3.1 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

4.1.3.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 20 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.3.3.1.2 Resultados

O indicador desta ação é pessoa beneficiada. A meta prevista para 2007 era de 20 pessoas beneficiadas, sendo previstos R\$ 10.000,00 para sua execução, mediante a compra de material para assistência prestada pela própria Instituição. Ocorre que, em novembro de 2007, os servidores técnico-administrativos receberam, por parte do governo, o adiantamento da Assistência Médica e Odontológica, na forma do ressarcimento

estabelecido pela Portaria – previsto para 2008, fato que justifica o aumento de recursos disponibilizados nos últimos dois meses. Assim, atingida a quantidade de 1.041 pessoas beneficiadas. Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 21, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 4.

Tabela 21 – Dados financeiros da Ação 2004 (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
10.000,00	156.853,00	100.673,53	100.673,53	95.530,22



4.1.3.3.2 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

4.1.3.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 22 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.3.3.2 Resultados

O indicador desta ação é criança de 0 a 6 anos atendida (em unidade). A meta prevista era de 109 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 99 crianças (90,82%). Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 23, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 5.

Tabela 23 – Dados financeiros da ação (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
98.172,00	98.172,00	76.468,05	76.468,05	76.468,05



4.1.3.3.3 Ação 2011 – Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.3.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 24 – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio

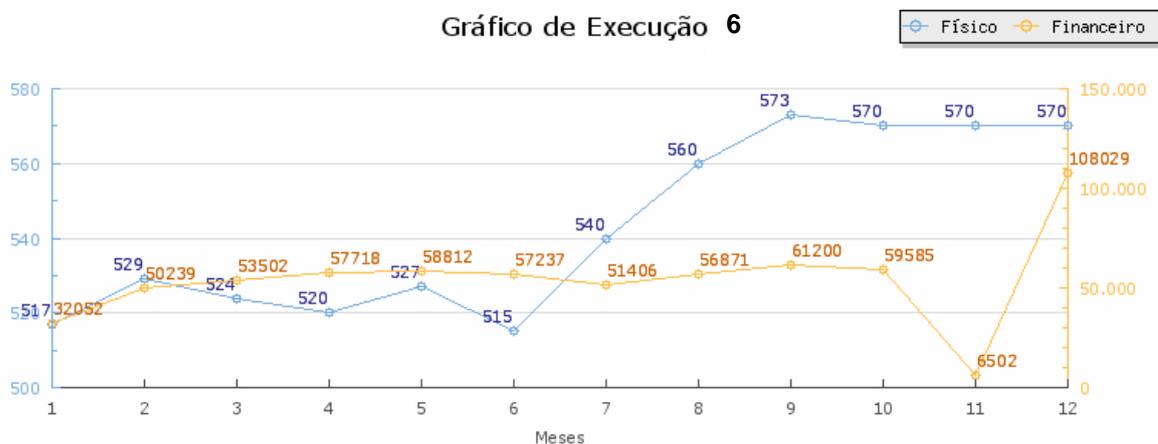
	parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.3.3.3.2 Resultados

O indicador desta ação é servidor beneficiado (em unidade). A meta prevista era de 480 servidores, tendo sido atendido o total de 533 servidores. O aumento de servidores beneficiados foi resultante da criação de novas Unidades de Ensino (Charqueadas e Passo Fundo). Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício, bem como pelo reajuste de preço ocorrido no período. Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 25, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 6.

Tabela 25 – Dados financeiros da Ação 2011 (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
545.123,00	653.152,00	653.152,00	653.152,00	615.905,86



4.1.3.3.4 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.3.3.4.1 Dados Gerais

Tabela 26 – Dados gerais da ação

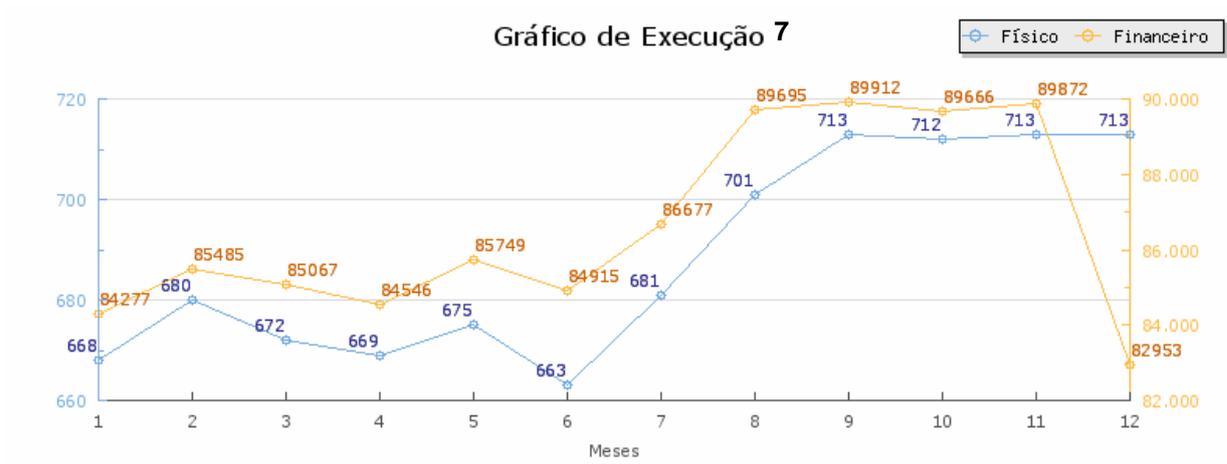
Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou <i>ticket</i> -alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou <i>ticket</i> -alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26214-Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Daniel Espírito Santo Garcia

4.1.3.3.4.2 Resultados

O auxílio-alimentação é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE. O indicador desta ação é servidores beneficiados (em unidade). A meta prevista era de 788 servidores beneficiados, tendo sido alcançado o total de 713 servidores beneficiados. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício (elevação no quantitativo de servidores). Os dados financeiros da ação são apresentados na Tabela 27, enquanto o acompanhamento do resultado físico-financeiro, a cada mês, pode ser verificado no Gráfico de Execução 7.

Tabela 27 – Dados financeiros da Ação 2012 (valores em R\$)

Dotação inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
978.814,00	1.038.814,00	1.038.814,00	1.038.814,00	1.038.814,00



5. Desempenho operacional

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, são apresentados doze indicadores que refletem o desempenho do CEFET-RS em relação a cinco aspectos da ação educativa: capacidade de oferta de vagas, eficiência e eficácia, adequação da força de trabalho docente, adequação do orçamento atribuído à instituição e perfil socioeconômico dos alunos matriculados.

5.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)

Objetivo: quantificar a relação de candidatos por vaga ofertada para ingresso.

$$\text{Cálculo: } C/V = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas_ofertadas}}$$

Inscrições: número de inscrições para vestibular e processos seletivos.

Vagas Ofertadas: número de vagas em editais de oferta de vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Tabela 28 – Vagas oferecidas em 2007

Modalidades e Níveis de Ensino		2007				Total
		Unidade Pelotas	Unidade Sapucaia do Sul	Unidade Charqueadas	Unidade Passo Fundo	
Ensino Médio		192	140	-	-	332
Educação Profissional	Nível Técnico	804	100	96	160	1.160
	PROEJA	20	35		-	55
Graduação		110	120	-	-	230
Total		1.126	395	96	160	1.777

Tabela 29 – Inscrições nos processos de seleção por modalidade e níveis de ensino

Modalidades e Níveis de Ensino		2007				Total
		Unidade Pelotas	Unidade Sapucaia do Sul	Unidade Charqueadas	Unidade Passo Fundo	
Ensino Médio		2.251	668	-	-	2.919
Educação Profissional	Nível Técnico	6.039	563	561	471	7.634
	PROEJA	126	193	-	-	319
Graduação		1.619	660	-	-	2.279
Total		10.035	2.084	561	471	13.151

Tabela 30– Relação candidato/vaga

Nível		Vagas Ofertadas	Inscrições	Candidato/Vaga
Ensino Médio		332	2.919	8,79
Educação Profissional	Nível Técnico	1.686	7.634	4,53
	PROEJA	55	319	5,80
Graduação		320	2.279	9,91
Total		2.393	13.151	5,49

Tabela 31 – Acompanhamento histórico da relação C/V

Nível		2005	2006	2007
Ensino Médio		5,76	8,18	8,79
Ensino Médio para Adultos		3,07	1,28	-
Educação Profissional	Nível Técnico	6,88	5,43	4,53
	PROEJA	-	13,27	5,80
Graduação		5,63	9,31	9,91
Pós-graduação (Especialização)		1,00	1,60	-
Programa Especial de Formação Pedagógica		1,00	1,00	-
Total		5,79	6,33	5,49

A análise histórica dos dados demonstra a diminuição do índice da relação candidato/vaga. Isso ocorreu em virtude de substancial aumento de vagas para os cursos técnicos e de graduação em 2007. Em 2006 foram 1.890 vagas ofertadas, com 11.967 candidatos inscritos.

5.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } I/A = \frac{(\text{ingressos}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(1.777) * 100}{8.293} = 21,43\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Ingressos: número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Tabela 32 – Número de matrículas no ano de 2007

Modalidades e Níveis de Ensino		2007				Total
		Unidade Pelotas	Unidade Sapucaia do Sul	Unidade Charqueadas	Unidade Passo Fundo	
Ensino Médio ¹		974	316	-	-	1.290
Ensino Médio Adulto ²		136	34			170
Educação Profissional	Nível Técnico ²	4.709	339		160*	5.208
	Nível Técnico ¹	-	-	96	-	96
	PROEJA ¹	20	35	40	-	95
Graduação ²		754	680	-	-	1.434
Total		6.593	1.404	136	160	8.293

¹ Regime semestral – duas matrículas anuais
² Regime anual – uma matrícula anual
* Matrícula apenas no segundo semestre de 2007, com o início das atividades na Unidade.

Tabela 33 – Acompanhamento histórico da relação I/A

Ano	2005	2006	2007
Índice da Relação Ingresso/Aluno	37,2%	24,46%	21,43%

A análise da relação ingresso/aluno demonstra que 21,43% das matrículas realizadas em 2007 referem-se ao ingresso de novos alunos. O índice tem diminuído em função ao aumento gradativo de alunos matriculados, refletindo aspecto positivo.

5.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos concluintes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } CO/A = \frac{(\text{concluintes}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(1.105) * 100}{8.293} = 13,24\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Tabela 34 – Total de alunos concluintes em 2007

Modalidades e Níveis de Ensino		2007				Total
		Unidade Pelotas	Unidade Sapucaia do Sul	Unidade Charqueadas	Unidade Passo Fundo	
Ensino Médio		257	73	-	-	330
Ensino Médio Adulto		-	17	-	-	17
Educação Profissional	Nível Técnico	597	45	-	-	642
	PROEJA	-	-	-	-	-
Graduação		49	23	-	-	72
Programa Especial de Formação Pedagógica		44	-	-	-	44
Total		947	158	-	-	1.105

Tabela 35 – Acompanhamento histórico da relação CO/A

Ano	2005	2006	2007
Índice da Relação Concluinte/Aluno	23,43%	17,98%	13,24%

A análise do acompanhamento histórico da relação concluintes/alunos matriculados demonstra a diminuição do índice em relação ao ano de 2006 (17,98%). Isso ocorreu, principalmente, em virtude do aumento de alunos matriculados, refletindo aspecto positivo.

5.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes (IEA)

Objetivo: quantificar a eficiência da IFE por modalidade de ensino.

$$\text{Cálculo: } IEA = \frac{(\sum \text{de}_\text{concluintes}_\text{por}_\text{modalidade}) * 100}{\sum \text{ingressos}_\text{ocorridos}_\text{por}_\text{modalidade}}$$

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Ingressos: número de alunos que ingressaram semestres/anos com a perspectiva de conclusão em 2007, nas diversas modalidades.

Tabela 36 – Índice de eficiência acadêmica

Modalidade	Concluintes	Ingressos	Eficiência Acadêmica
Médio	330	448	73,66%
Técnico	642	1.162	55,23%
Graduação	72	250	28,8%
TOTAL	999	1.860	53,71%

Tabela 37 – Acompanhamento histórico do IEA

Modalidade	2005	2006	2007
Médio	62,53%	79,75%	73,66%
Técnico	49,22%	47,48%	55,38%
Graduação	37%	14,19%	28,8%

A análise do acompanhamento histórico do IEA aponta para pequena diminuição no índice de eficiência acadêmica do ensino médio, pequeno aumento no índice do ensino técnico e substancial aumento no índice do ensino tecnológico.

5.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Objetivo: quantificar a relação de retenção escolar (reprovação + trancamento) e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } IRFE = \frac{(\text{reprovação} + \text{trancamento}) * 100}{\text{alunos}_\text{matriculados}} = \frac{(854) * 100}{8.293} = 10,3\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Reprovação + trancamento: número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (retenção escolar).

Tabela 38 – Acompanhamento histórico do IRFE

Ano	2005	2006	2007
Índice de retenção do fluxo escolar	11,08%	10,92%	10,3%

O acompanhamento histórico do IRFE demonstra pequena variação a menor (0,62%) entre os anos de 2006 e 2007.

5.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Objetivo: quantificar a relação alunos matriculados e docentes em tempo integral.

Cálculo:
$$A/DTI = \frac{\text{alunos_matriculados}}{\text{docentes_em_tempo_integral}} = \frac{5.211}{355} = 14,67$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (Cada docente com 40h de trabalho conta 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

Tabela 39 – Acompanhamento histórico da relação A/DTI

Ano	2005	2006	2007
Relação aluno/docente tempo integral	13,98	14,32	14,67

O acompanhamento histórico do A/DTI demonstra pequena variação a maior entre os anos de 2006 e 2007 (0,35%). O aumento do índice justifica-se, principalmente, pelo acréscimo de alunos matriculados no presente ano.

5.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente-efetivo e substitutos. A titulação do corpo docente é dividida em 5 subgrupos: Pós-Doutor (PD), Doutor (D), Mestre (M), Especializado (E) e Graduado (G).

$$\text{Cálculo: } Tcd = \frac{G*1 + E*2 + M*3 + D*5 + PD*5}{G + E + M + D + PD}$$

$$Tcd = \frac{93*1 + 160*2 + 136*3 + 38*5 + 0*5}{93 + 160 + 136 + 38 + 0} = \frac{1.011}{427} = 2,37$$

Tabela 40 – Titulação do corpo docente-efetivo e substitutos

UNIDADE	Ens. Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	Especialização Mín. de 360h/a	Mestrado	Doutorado	Total
Unidade Pelotas	19	67	6	135	91	27	345
Unidade Charqueadas	0	6	0	6	9	0	21
Unidade Passo Fundo	0	4	0	7	5	4	20
Unidade Sapucaia	0	10	6	12	31	7	60
Subtotal	19	87	6	160	136	38	446
Subtotal (%)	4,26%	19,50%	1,34%	35,87%	30,49%	8,52%	100%

Tabela 41 – Acompanhamento histórico do TCD

Ano	2005	2006	2007
Índice de titulação do corpo docente	2,3	2,29	2,37

O aumento do índice TCD aponta para o crescimento gradual da titulação do corpo docente da Instituição. A manutenção do índice nos anos de 2005 e 2006 não reflete a constante evolução da titulação do corpo docente da instituição. Em 2006, o corpo docente da instituição foi acrescido de seis títulos de mestre e cinco de doutor. Contudo, o acréscimo de servidores referente à implantação da Unidade Charqueadas deu-se quase que exclusivamente com professores graduados, o que fez com que o índice praticamente se mantivesse. Em 2007 isso também ocorreu em relação ao ingresso dos professores da Unidade de Passo Fundo, colaborando para que não houvesse um crescimento maior do índice de titulação.

5.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Objetivo: quantificar a relação do total de gastos correntes e os alunos matriculados na IFE.

$$\text{Cálculo: } GC/A = \frac{\text{total_de_gastos_correntes}}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{52.265.999,82}{8.293} = 6.302,42$$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Tabela 42 – Acompanhamento histórico do GC/A (em R\$)

Ano	2005	2006	2007
Relação gasto corrente/aluno	6.725,10	6.425,83	6.302,42

O acompanhamento histórico do indicador GC/A permite verificar que o valor sofreu uma pequena alteração a menor em relação a 2006 (1,93%), a qual se justifica com o aumento do número de matrículas.

5.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL (PGP)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com pessoal e os gastos totais da IFE.

Cálculo:

$$PGP = \frac{(total_de_gastos_com_pessoal)*100}{gastos_totais} = \frac{(52.014.584,27)*100}{71.553.686,24} = 72,69\%$$

Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Tabela 43 – Acompanhamento histórico do PGP

Ano	2005	2006	2007
Percentual de gasto com pessoal	74,83%	82,51%	72,69%

O acompanhamento histórico do indicador PGP permite verificar que o valor sofreu uma pequena alteração a menor em 2007 (9,82%). Embora o gasto com pessoal tenha aumentado com o acréscimo das Unidades de Charqueadas e Passo Fundo, não houve aumento salarial para a categoria docente. Também aumentaram os recursos de custeio, visando à manutenção das novas Unidades, assim como foram recebidos maiores recursos de capital para a implantação da Unidade de Bagé – Fase II do Plano de Expansão – e da Escola Técnica Federal de Canoas. Desta forma, entende-se que a diminuição do PGP representa uma situação normal na atual conjuntura de expansão da rede federal de ensino profissional, equivalente a ocorrida em 2005, na Fase I.

5.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com outros custeios e os gastos totais da IFE.

Cálculo:

$$PGOC = \frac{(total_de_gastos_com_outros_custeios)*100}{gastos_totais} = \frac{(11.293.762,56)*100}{71.553.686,24} = 15,78\%$$

Gastos com Outros Custeios: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Tabela 44 – Acompanhamento histórico do PGOC

Ano	2005	2006	2007
Percentual de gastos com outros custeios	14,41%	11,78%	15,78%

O aumento do PGOC em 4% pode ser analisado com base no funcionamento das Unidades de Charqueadas e Passo Fundo, que demandaram maiores gastos dessa natureza.

5.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com investimentos e os gastos totais.

Cálculo:

$$PGI = \frac{\text{total_de_gastos_com_investimento_e_inversões_financeiras}) * 100}{\text{gastos_totais}}$$

$$PGI = \frac{(8.245.339,41) * 100}{71.553.686,24} = 11,52\%$$

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Tabela 45 – Acompanhamento histórico do PGI

Ano	2005	2006	2007
Percentual de gastos com investimentos	7,49%	2,88%	11,52%

O índice do PGI reflete o aumento de recursos de capital previsto no orçamento de 2007, bem como recursos obtidos mediante convênios, dentre os quais se destacam os obtidos junto à Bancada Parlamentar do Estado do Rio Grande do Sul, voltados à aquisição de equipamentos, e os destinados à construção da Unidade de Ensino de Bagé e da Escola

Técnica Federal de Canoas. O mesmo ocorreu em 2005, quando houve a construção das Unidades de Charqueadas e Passo Fundo.

5.12 Levantamento Socioeconômico dos Alunos Matriculados

5.12.1 Ensino Médio

Tabela 46 – Índice de renda familiar – Ensino Médio

Renda Familiar	Porcentagem
Até 1 SM	3,7 %
De 01 a 02 SM	11,2 %
De 02 a 03 SM	23,6 %
De 03 a 05 SM	29,6 %
De 05 a 10 SM	22 %
De 10 a 20 SM	8,1 %
Acima de 20 SM	1,9 %

Tabela 47 – Índice de faixa etária – Ensino Médio

Faixa Etária	Procentagem
Até 14 anos	83,5 %
15 anos	13,8 %
16 anos	1,9 %
17 anos	0,8 %
18 anos	--
De 19 a 20 anos	--
De 21 a 25 anos	--
De 26 a 30 anos	--
Acima de 30 anos	--

5.12.2 Ensino Técnico

Tabela 48 – Índice de renda familiar – Ensino Técnico

Renda Familiar	Porcentagem
Até 1 SM	7,6 %
De 01 a 02 SM	26,1 %
De 02 a 03 SM	24,8 %
De 03 a 05 SM	26,7 %
De 05 a 10 SM	12,5 %
De 10 a 20 SM	2 %
Acima de 20 SM	0,3 %

Tabela 49 – Índice de faixa etária – Ensino Técnico

Faixa Etária	Porcentagem
Até 14 anos	2,2 %
15 anos	6,5 %
16 anos	8,8 %

17 anos	15,6 %
18 anos	14,1 %
De 19 a 20 anos	19,8 %
De 21 a 25 anos	24,1 %
De 26 a 30 anos	6 %
Acima de 30 anos	3 %

5.12.3 Ensino Tecnológico

Tabela 50 – Índice de renda familiar – Ensino Tecnológico

Renda Familiar	Porcentagem
Até 1 SM	4,8 %
De 01 a 02 SM	8,6 %
De 02 a 03 SM	24,2 %
De 03 a 05 SM	38,2 %
De 05 a 10 SM	15,7 %
De 10 a 20 SM	7,2 %
Acima de 20 SM	1,3 %

Tabela 51 – Índice de faixa etária – Ensino Tecnológico

Faixa Etária	Porcentagem
Até 14 anos	-
15 anos	-
16 anos	2,4 %
17 anos	9,8 %
18 anos	17,1 %
De 19 a 20 anos	15 %
De 21 a 25 anos	39,6 %
De 26 a 30 anos	12,1 %
Acima de 30 anos	4 %

6. Previdência complementar patrocinada

Nada a registrar.

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Nada a registrar.

8. Operações de Fundos

Nada a registrar.

9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Nada a registrar.

Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Nada a registrar.

Anexo C – Despesa com cartão de crédito corporativo (conforme item I-18 do Anexo X da CN-TCU-85/2007)

A Instituição não fez uso de cartão de crédito corporativo em 2007.

Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Tabela 53 – Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno

Número relatório	Recomendação	Providências adotadas
189681	1.1.1.1 Fracionamento de compras realizadas mediante suprimento de fundos.	O CEFET-RS, através da sua Diretoria de Administração e de Planejamento, está adequando a forma de aquisição de bens e serviços, evitando o parcelamento de compras.
	2.1.1.1 Pagamento de diárias no prazo previsto na legislação.	O CEFET-RS está efetuando o pagamento de diárias sempre de forma antecipada, exceto em casos especiais de convocações de seus dirigentes sem tempo hábil para operacionalizar o pagamento no prazo legal.
	2.1.1.2 Pagamento de diárias a menor servidores do CEFET-RS.	O CEFET-RS passou a efetuar o pagamento de diárias em total observância às recomendações da CGU/RS.
	2.2.1.1 Tomada de ações insuficientes com relação a servidor qualificado como sócio administrador de empresa.	O CEFET-RS já regularizou a situação do servidor, desde julho de 2007, quando o servidor optou pela redução de jornada de trabalho com redução proporcional de sua remuneração até sua total desincompatibilização das suas funções junto às empresas que está vinculado.
	3.1.1.1 Contratação indevida de serviços de telefonia móvel por Dispensa de Licitação.	O CEFET-RS já regularizou a contratação de telefonia fixa e móvel das Unidades de Pelotas e Sapucaia do Sul, estando as Unidades de Charqueadas e Passo Fundo em fase de licitação, respectivamente, através dos Pregões 16/08 e 17/08.
	3.1.1.2 Caracterização incorreta de inviabilidade de competição implicando contratação sem realização de procedimento licitatório.	O CEFET-RS já regularizou através do Pregão 08/07, a contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção em elevadores, estando o contrato em vigor.
	3.1.1.3 Contratação de Fundação de Apoio para realização de atividades não previstas na Lei nº 8.958/94.	O CEFET-RS está adequando sua relação com a Fundação de Apoio, visando programar projetos vinculados estritamente ao ensino, respeitando os objetivos constantes na legislação vigente.
	3.1.1.4 Caracterização incorreta de situação emergencial implicando fuga ao procedimento licitatório.	O CEFET-RS tem realizado contratações apenas através de licitações nas modalidades previstas na legislação vigente, utilizando especialmente Pregões.
	3.1.1.5 Caracterização incorreta de situação emergencial na contratação de empresa para prestação de serviços de	O CEFET-RS tem realizado contratações apenas através de licitações nas modalidades previstas na legislação vigente, utilizando especialmente

	telefonia, implicando fuga ao procedimento licitatório.	Pregões.
	4.2.1.1 Falhas na formalização do Processo de Prestação de Contas Anual, referente ao exercício 2006.	O CEFET-RS corrigiu as falhas quanto à formalização dos processos de Prestação de Contas, sendo que a referente ao exercício de 2007 está em total conformidade com o que estabelece a legislação.

Tabela 54 – Determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União

Número do Acórdão	Determinação	Providências adotadas
79/2006 Plenário	9.1.1 determinar ao CEFET-RS que observe o § 2º, do artigo 23 da Lei 8.666/93, realizando a modalidade de licitação aplicável nos casos de parcelamento das contratações de serviços de mesma espécie, e observe os princípios da impessoalidade e da publicidade, para evitar contratações reiteradas das mesmas pessoas, nos casos de serviços de pessoas físicas;	O CEFET-RS está observando rigorosamente a aplicação da modalidade de licitação, conforme determina o parágrafo 2º do artigo 23 da Lei nº 8.666/93, unificando os pedidos de mesma espécie e procurando convidar novos fornecedores.
	9.4.3 evitar as situações de fracionamento de compras em aquisições mediante suprimento de fundos, atentando para o disciplinado no parágrafo único do art. 2º, caput, da Portaria /MF nº95/2002;	O CEFET-RS adotou medidas de acompanhamento de pedidos de material para sanar o fracionamento de compras por suprimento de fundos até a implantação do cartão corporativo.
	9.4.4 cumprir o prazo de envio dos processos de admissões e desligamentos do pessoal da entidade, em consonância com o que preconiza o art. 8º da IN/TCU nº 44/2002;	O CEFET-RS está cumprindo rigorosamente com os prazos de envio de processos de admissões e desligamentos de pessoal.
	9.4.5 efetuar o pagamento de diárias de forma antecipada, em conformidade como mencionado art.6º, caput do Decreto nº343/1991;	O CEFET-RS está efetuando o pagamento das diárias aos servidores de forma antecipada, como determina a legislação, apenas com exceção nos casos de convocação de órgãos superiores sem tempo hábil para operacionalizar o pagamento no prazo legal.
	9.4.6 planejar de forma adequada as compras da	O CEFET-RS, através da sua Diretoria de Administração e de Planejamento, revisou

	entidade, de forma a evitar as situações de fracionamento de despesas, inclusive em processos de dispensa de licitação, observando o disciplinado no art.24, inciso II da Lei 8.666/93;	e adequou a forma de aquisição de bens e serviços de nossa IFE, evitando assim o parcelamento de compras.
	9.4.7 promover a repetição do convite, uma vez não constatada a obtenção do número mínimo legal de três propostas aptas à seleção e de inexistir justificativa para possível, limitação do mercado ou manifesto desinteresse dos convidados, desatendendo o § 7º art.22, da Lei 8.666/93, bem como interativa jurisprudência desta Egrégia Corte de Contas, como nas deliberações: Decisão 392/1993, 2º Câmara, na Ata 44/93 (DOU 21/12/1993), Acórdão 217/96-2ª câmara, na Ata 14/96(DOU 07/05/1996) e Decisão 471/1997-Plenário, na Ata 30/97 (DOU 20/08/1997);	O CEFET-RS, nas licitações que realiza sob a modalidade de convite, está observando para que o processo se efetive apenas quando obtiver o número mínimo de três propostas válidas para seleção.
	9.4.12 realizar a contratação de fundações de apoio, atentando para a o disciplinando no Art. 1º da Lei 8.958/1994;	O CEFET-RS está adequando sua relação com a Fundação de Apoio, visando programar projetos vinculados estritamente ao ensino, respeitando os objetivos constantes na legislação vigente.
	9.4.14 regularizar de imediato, a situação das servidoras Nilsa Matias Bastos e Thereza Maria Dias Correa, nos termos do § 2º do art.24 da Lei nº8.112/90;	O CEFET-RS já tomou todas as medidas determinadas pelo MEC, sendo que encaminhou o processo para Brasília, onde se encontra para solução/orientação das autoridades superiores, para resolução do caso das servidoras, sendo que as mesmas atualmente não estão desenvolvendo a totalidade das atividades inerentes de seus cargos por causa de suas limitações.
3.168/2006	Determinação	Providências adotadas
1ª Câmara	1.3 adotar providências com vistas a verificar a viabilidade jurídica de obter o ressarcimento dos valores relativos aos dois servidores de rede doados pela Fundação de Apoio do CEFET, adquiridos com recursos da Fundação Vitae, pagos antecipadamente e incorporados ao patrimônio	O CEFET-RS já adotou todas as providências cabíveis quanto ao desaparecimento dos bens, estando o processo de cobrança do ressarcimento dos bens ou valores junto a empresa contratada na esfera judicial.

	da Instituição, mas que não foram por ela recebidos em decorrência do fechamento de empresa fornecedora;	
	1.12 realizar licitação para contratação de serviços de telefonia móvel e fixa, em cumprimento ao disposto no art. 2º da Lei nº8.666/93 haja vista ser viável a competição para realização dos referidos serviços;	O CEFET-RS já regularizou a contratação de telefonia fixa e móvel das Unidades de Pelotas e Sapucaia do Sul através licitação sob a modalidade de Pregões, estando as Unidades de Charqueadas e Passo Fundo em fase de licitação, respectivamente, através dos Pregões 16/08 e 17/08.

Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo 10 da DN-TCU-85/2007)

Tabela 55 – Demonstrativo de transferências

Tipo	Código Siafi/ Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Benef. (Razão Social/ CNPJ)	Situação da avença
8	112915010	23000010254/2007-16	Programa de Mídias na Educação	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	4.455,00	4.306,37	-	FUNCEFET 02321624/0001-36	Prestado conta
8	112915010	230000030450/2007	UAB - 2007 TSIAD	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	428.780,76	428.780,76	-	FUNCEFET 02321624/0001-36	Em execução
8	113150072	23034040906/2007 e 23034040905/2007	Formação Continuada Mídias na Educação	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	94.245,15	94.245,15	-	FUNCEFET 02321624/0001-36	Em execução
8	915016	Port.251/2007	Reunião Especialização do PROEJA	Publicação: 14/03/2007	1.678,53	1.389,37	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 297/2007	Mauntenção e Obras na UE Charqueadas	Publicação: 18/04/2007	780.000,00	779.700,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port .409/2007	Despesas de custeio e capital	Publicação: 15/06/2007	336.000,00	335.048,45	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915021	Port. 428/2007	Reformas UE Passo Fundo	Publicação: 02/07/2007	250.000,00	250.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 437/2007	Implantação PROEJA	Publicação: 11/07/2007	16.600,00	0,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Devolvido o Crédito
8	915021	Port. 450/2007	Reformas UE Charqueadas	Publicação: 25/07/2007	190.000,00	190.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 512/2007	Término do muro da UE Passo Fundo	Publicação: 01/10/2007	85.000,00	85.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	112915010	230000255576/2007	UAB - 2007 TSIAD	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	171.076,16	171.076,16	-	FUNCEFET 02321624/0001-36	Em execução
8	915016	Port. 519/2007	Custeio e Investimento da UE Passo Fundo	Publicação: 11/10/2007	390.000,00	388.599,26	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	905016	Port. 528/2007	Desenvolvimento e Implantação do Observatório Regional Sul	Publicação: 23/10/2007	43.200,00	42.482,27	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 564/2007	Término muro da UE Charqueadas	Publicação: 30/11/2007	110.000,00	110.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 572/2007	Aquisição de Equipamentos: UE Pelotas, Charqueadas, Passo Fundo e Sapucaia - CONCEFET	Publicação 03/12/2007	800.000,00	800.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port.593/2007	Projeto Arquitetônico e Complementar: UE Bagé	Publicação: 14/01/2008	110.000,00	110.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915173	Port. 596/2007	Construção UE Bagé	Publicação: 14/01/2008	1.200.000,00	1.200.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	UG 150016	Port. 598/2007	Construção da Escola Técnica Federal de Canoas	Publicação: 19/02/2008	3.200.000,00	3.200.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-30	Em execução

8	915173	Port. 603/2007	Manutenção do PROEJA	Publicação: 19/02/2008	33.659,25	33.659,25	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 626/2007	Aquisição de Equipamentos: UE Pelotas, Charqueadas, Passo Fundo e Sapucaia – Emenda RS	Publicação: 14/01/2008	1.228.090,00	1.212.878,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915173	Port. 627/2007	Reformas UE Char-queadas	Publicação: 14/01/2008	598.441,31	598.441,31	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	915016	Port. 628/2007	Aquisição de material de consumo e pagamento de bolsa a estudante	Publicação: 14/01/2008	135.000,00	134.996,88	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	112915010	23000030370/2007	UAB - 2007 TSIAD	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	330.500,00	330.500,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	112915010	23000030445/2007	UAB - 2007 TSIAD	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	159.500,00	159.500,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	112915010	23000017278/2007	UAB - 2007 TSIAD	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	20.000,00	20.000,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	113150072	23000029238/2007	Pró-Licenciatura (Espanhol)	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	9.330,00	9.330,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	113150072	23000029240/2007	Pró-Licenciatura (Geografia)	Portaria: 527/2006 Publicação: 20/02/2006	70.787,00	70.787,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução
8	-	-	Encontro de Encerramento de exercício	Descentralização	1.603,95	1.603,95	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Prestado conta
8	-	-	Curso de Capacitação Técnica em Planejamento	Descentralização	2.470,01	1.146,01	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Prestado conta
8	-	-	Programa PICDT CAPES	Descentralização	78.582,00	78.582,00	-	CEFET-RS 88.288105/0001-39	Em execução

Tipo 8 – Descentralizações de crédito do MEC

Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Tabela 56 – Atos de admissão

	Nº Siape	Nome	Data Exercício	Data Encam. a CGU
1	1568549	CARLA ROSANI SILVA FIORI	09/04/2007	11/06/2007
2	1569686	HENRIQUE ZIGLIA MAIA	16/04/2007	11/06/2007
3	2313203	JOAO ABADI SOARES PRIETSCH	19/03/2007	11/06/2007
4	1568964	HUMBERTO DOS SANTOS SILVA	19/03/2007	11/06/2007
5	1573825	TASSIANE MELO DE FREITAS	11/06/2007	31/07/2007
6	2506224	CRISTIANE CABRAL JOHANN	02/07/2007	31/07/2007
7	1574979	HAILTON RODRIGUES DAVILA	02/07/2007	31/07/2007
8	1574969	PAULA REGINA PEGORARO	02/07/2007	31/07/2007
9	1574957	MAICON ANÇA DOS SANTOS	02/07/2007	31/07/2007
10	1575129	MAURICIO RODRIGUES POLICENA	02/07/2007	31/07/2007
11	1574887	ANDREIA KUNZ MORELLO	02/07/2007	31/07/2007
12	1574875	DIOGO NELSON ROVADOSKY	02/07/2007	31/07/2007
13	1574867	EVANDRO MARCELO BUCOSKI	02/07/2007	31/07/2007
14	1575100	JAQUELINE DOS SANTOS	02/07/2007	31/07/2007
15	1575202	RICHARD SILVA MARTINS	02/07/2007	31/07/2007
16	1575181	ROSELI DE FATIMA SANTOS DA SILVA	02/07/2007	31/07/2007
17	1574927	RUBEM SCHOFFEL	02/07/2007	31/07/2007
18	1574959	MARCOS GIOVANE DE QUEVEDO RIJO	02/07/2007	31/07/2007
19	1556415	ELTON NEVES DA SILVA	02/07/2007	31/07/2007
20	1446125	LISIANE RAMIRES MENESES	02/07/2007	31/07/2007
21	1574962	MARIA CAROLINA FORTES	02/07/2007	31/07/2007
22	1574941	LEONARDO MISSIAGGIA	02/07/2007	31/07/2007
23	2275695	RICARDO SANTOS LOKCHIN	02/07/2007	31/07/2007
24	2549920	ALISSON LUIS BACH FERREIRA	02/07/2007	31/07/2007
25	1530342	RAFAEL KROLOW SANTOS SILVA	02/07/2007	31/07/2007
26	1443693	EVANDRO MIGUEL KUSZERA	02/07/2007	31/07/2007
27	1509164	EDIMARA LUCIANA SARTORI	02/07/2007	31/07/2007
28	1574808	ALEXANDRE PITOL BOEIRA	02/07/2007	31/07/2007
29	1568041	ANTONIO DE ASSIS BRITO NETO	02/07/2007	31/07/2007
30	1574814	DANIEL BECK	02/07/2007	31/07/2007
31	2423985	JULIO FRANCISCO ROCHA DE OLIVEIRA	16/07/2007	31/07/2007
32	2444526	DANIELE BORCHARDT VEIRAS	02/07/2007	31/07/2007
33	3443234	MICHELE DE ALMEIDA SCHMIDT	02/07/2007	31/07/2007
34	2458896	FREDERICO TRINDADE GREQUI	02/07/2007	31/07/2007
35	1574820	CLAUDIO ANDRE LOPES DE OLIVEIRA	02/07/2007	31/07/2007
36	1578084	MAURICIO COSTA CARREIRA	13/08/2007	18/09/2007
37	1578163	JULIANA ROLDÃO BITTENCOURT	08/08/2007	18/09/2007
38	2442306	MARCELO BENTO TERRES	18/07/2007	18/09/2007
39	1577504	MAURO BACCI GIUSTI	23/07/2007	18/09/2007
40	1577595	ERICA PEREIRA MARTINS	01/08/2007	18/09/2007
41	1578100	ROGER SOARES LEMES	01/08/2007	18/09/2007

42	1577962	JOANA DARC JUSTINO	01/08/2007	18/09/2007
43	1577992	ANDREIA CABRAL COLARES PEREIRA	01/08/2007	18/09/2007
44	1577977	MAGNO SOUZA GRILLO	01/08/2007	18/09/2007
45	1578316	DIEGO GUTERRES DE FREITAS	10/08/2007	18/09/2007
46	1577386	DANIELA CARDOSO SALAU BARBOZA	20/07/2007	18/09/2007
47	1577752	MARCO ANTONIO DA SILVA VAZ	18/07/2007	18/09/2007
48	1577470	JORDÂNIA MORALES DA ROSA	19/07/2007	18/09/2007
49	1577948	ANGELA XAVIER ESTEVE	01/08/2007	18/09/2007
50	6980806	JANETE VIEGAS VIEIRA	19/09/2007	29/10/2007
51	1443632	MARCELO PESKE HARTWIG	01/10/2007	29/10/2007
52	1583659	MARCOS ROBERTO MIRANDA PRIETTO	05/11/2007	18/02/2008
53	1583643	EDER MOREIRA VALENTE	01/11/2007	18/02/2008

Tabela 54 – Atos de desligamento

	Nº Siape	Nome	Data Desligamento	Data Enc. a CGU	Motivo
1	1423873	DIETER WARTCHOW	24/01/2007	09/05/2007	Exoneração – posse em cargo inacumulavel
2	1459520	ILCINARA MARIA SGANZERLA	13/04/2007	11/06/2007	Exoneração – a pedido
3	1552525	DANIEL BENDER VIEIRA	08/05/2007	27/06/2007	Exoneração – a pedido
4	1098813	ALEXANDRE XAVIER DE FARIAS	17/07/2007	18/09/2007	Exoneração – a pedido
5	1459555	LUCIANO TAVARES LEITE VIEIRA	08/08/2007	18/09/2007	Exoneração – posse em cargo inacumulavel
6	1507977	JOHN CARLOS SOPRANA	05/11/2007	18/02/2008	Exoneração – a pedido

Tabela 57 – Atos de concessão de aposentadoria

	NOME DO SERVIDOR	DATA PUBL. DOU	DATA E N.º DO OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO ATO A CGURS	HOUE DESCUMPRIMENTO DO PRAZO??
1	LOECI SOARES RIBEIRO	02/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
2	AMÉLIA DO ESPÍRITO SANTO PIRES	08/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
3	DORINA GARCIA	08/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
4	JOÃO MANOEL DE SOUZA PEIL	13/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
5	ANGÉLA MACHADO TREPTOW SAPPER	23/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
6	NOELI MACHADO BARCELOS	26/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
7	TERESA PONS	28/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não

	MORELLI			
8	ANTÔNIO JESUS SIGNORINI PINTO	30/03/2007	Enviado em 13/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 28/2007	Não
9	GLADIS TEREZINHA NOVACK DOS SANTOS	08/05/2007	Enviado em 22/05/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 066/2007	Não
10	NEIVA BITENCOURT LEIVAS	10/05/2007	Enviado em 22/05/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 066/2007	Não
11	JOSÉ SIDNEI SILVEIRA VAZ	30/05/2007	Enviado em 09/07/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 100/2007	Não
12	ROSANI RAFFI SCHILLER	04/06/2007	Enviado em 09/07/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 100/2007	Não
13	MARLI BUENO BONINI	22/06/2007	Enviado em 09/07/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 100/2007	Não
14	MARIA DA GRAÇA ANTUNES DE MOURA	25/06/2007	Enviado em 09/07/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 100/2007	Não
15	ANTÔNIO LUIZ WIENER PUREZA DUARTE	25/06/2007	Enviado em 09/07/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 100/2007	Não
16	VILNEI ROBERTO VARZIM	18/07/2007	Enviado em 15/08/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 114/2007	Não
17	ANA MARIA CARDOSO LUCENA	04/09/2007	Enviado em 11/10/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 127/2007	Não
18	REGINA MARIA DOURADO LOGUÉRCIO	02/10/2007	Enviado em 11/10/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 127/2007	Não

Tabela 58 – Atos de concessão de pensão

NOME DO INSTITUIDOR/ BENEFICIÁRIO DA PENSÃO	DATA PUBL. DOU	DATA E N.º DO OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO ATO A CGURS	HOUVE DESCUMPRIMENTO DO PRAZO??
GILBERTO DE JESUS COSTA GRECCO / MARIA ROMILDA IRIBARREM GRECCO	13/02/2007	Enviado em 02/04/2007, pelo Ofício/GRH/N.º 025/2007	Não
PEDRO VINETON TEIXEIRA KAIZER / SÔNIA DA ROSA KAIZER	30/05/2007	Enviado em 09/07/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 100/2007	Não
NEIDA MACIEL DA CUNHA / JURANDI JESUS DA CUNHA	19/07/2007	Enviado em 15/08/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 114/2007	Não
FERNANDO LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO / MARELI S. SCHARDOSIM E VINÍCIUS R. DE ARAÚJO	27/07/2007	Enviado em 12/09/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 120/2007 28/2007	Não
FRANCISCO DE PAULA VIDINHA BANEIRO / ELISABETE DA SILVA PEREIRA / SUZANA LIMA VILAR	07/08/2007	Enviado em 12/09/2007, pelo Ofício/DRH/N.º 120/2007	Não

Tabela 59 – Quantitativo de atos admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	53	53
Desligamento	06	06
Aposentadoria	18	18
Pensão	05	05